



TOCHA



CHEGOU A HORA: VOTE ONLINE E DECIDA O FUTURO DO SINDICATO!

Entre os dias 15 e 25 de fevereiro acontecem as eleições para a gestão 2022-2025 do Sindipetro-SJC. Todos os associados devem votar online e decidir os rumos da entidade.

Ainda que a eleição conte com apenas uma chapa concorrente, é importante a participação de todos e to-

das, para garantir o quórum de votação e a representatividade da categoria na escolha da nova gestão.

O processo de votação é muito fácil e só leva alguns minutos. Você pode votar no posto avançado de votação na sede do Sindicato ou em seu celular ou computador pessoal. Participe!

10 PASSOS DA VOTAÇÃO

1 Acesse: app.panagora.com.br/sindi-petrosjc/eleicao-gestao

2 Insira seu número de matrícula

3 Indique um meio para receber a chave de confirmação

* Se o sistema não reconhecer a matrícula, o votante irá preencher os dados pessoais e o voto será colhido em separado e, depois, validado pela Comissão Eleitoral.

4 Digite o código

7 Registre seu voto

5 Aceite o termo de responsabilidade

6 Acesse a votação

8 Confirme o voto

9 Você pode enviar seu voto para o e-mail.

10 Clique em sair ou feche a janela.

ONDE VOTAR:

Os sócios da ativa, aposentados e pensionistas têm duas formas de votar:



SEDE DO SINDICATO

De 15 a 24/2, das 8h às 17h30
Dia 25, das 8h às 14h.



ONDE VOCÊ ESTIVER

Pelo seu celular, tablet, PC ou notebook, de 15 a 25/02, 24h. **Inclusive na Revap.**

JUSTIÇA MANDA PETROBRÁS PAGAR GASTOS DO TELETRABALHO

A Justiça aceitou os argumentos do Sindicato e determinou que a Petrobrás reembolse os gastos do teletrabalho para todos empregados que ficaram em home office na pandemia.

Segundo a sentença da juíza da 4ª vara do Trabalho de São José dos Campos, Gislene Aparecida Sanches, a empresa deve pagar o valor mensal de R\$ 200 a cada empregado, para custear parte dos gastos com energia elétrica, internet e telefone.

A juíza afirma que o empregado não pode ser "o único responsável pelas despesas advindas do teletrabalho, o que representaria verdadeira subversão do princípio protetor, por



transferir o risco do negócio ao trabalhador". Ainda cabe recurso por parte da Petrobrás.

Liminar suspende exigência de uso de APP para transporte

O Sindicato obteve, na Justiça, uma liminar que suspende a exigência de uso do celular particular dos trabalhadores para embarque no transporte da empresa com apresentação de QR code.

A Justiça aceitou as argumentações do Sindicato de que o trabalhador não pode ser obrigado a se utilizar de seu celular particular para enquadrar-se nas exigências da Petrobrás. Além disso, os trabalhadores não devem ser obrigados a instalar em seus celulares pessoais o aplicativo da empresa.

A reserva prévia de vagas no ônibus para os trabalhadores é de responsabilidade única e exclusiva da empresa.

AUXÍLIO-ACADEMIA PARA BRIGADISTAS SERÁ RETOMADO

Após meses de cobrança do Sindicato, a Petrobrás informou que vai retomar o reembolso de academias para os brigadistas.

Segundo informações do RH da Revap, nos próximos dias serão divulgados detalhes dos procedimentos para obtenção do reembolso.

O incentivo de atividades físicas dos petroleiros está prevista no ACT e é fundamental, sobretudo para os petroleiros da Brigada de Emergência. O programa havia sido descontinuado, sem aviso prévio.



PETROLHEIRO

Catracas off

Há semanas as catracas da portaria dos bancos da refinaria estão fora de operação. A única que funciona apresenta falhas, provocando aglomeração, sobretudo na saída. Em tempos de pandemia, essa situação absurda não pode ocorrer! Providências, já!

Linhas de ônibus

A Revap insiste em não acatar sugestões dos trabalhadores para melhorias nas rotas das linhas de ônibus. Mesmo com propostas que poderiam gerar economia. Um exemplo típico é o caso das linhas 4 e 5, do grupo 1, que se cruzam no Jardim das Indústrias, o que indica uma sobreposição no atendimento da região. Apesar dos alertas, os responsáveis não deram ouvidos. Que absurdo!

PFF2, já!!

Continua a novela das máscaras PFF2, que nunca chegaram na Revap, apesar das reivindicações!

Segundo a EOR, basta a gestão da refinaria pedir, que as máscaras serão fornecidas. Em meio a uma grave onda da Covid-19, o que será que a empresa está esperando para resolver isso?